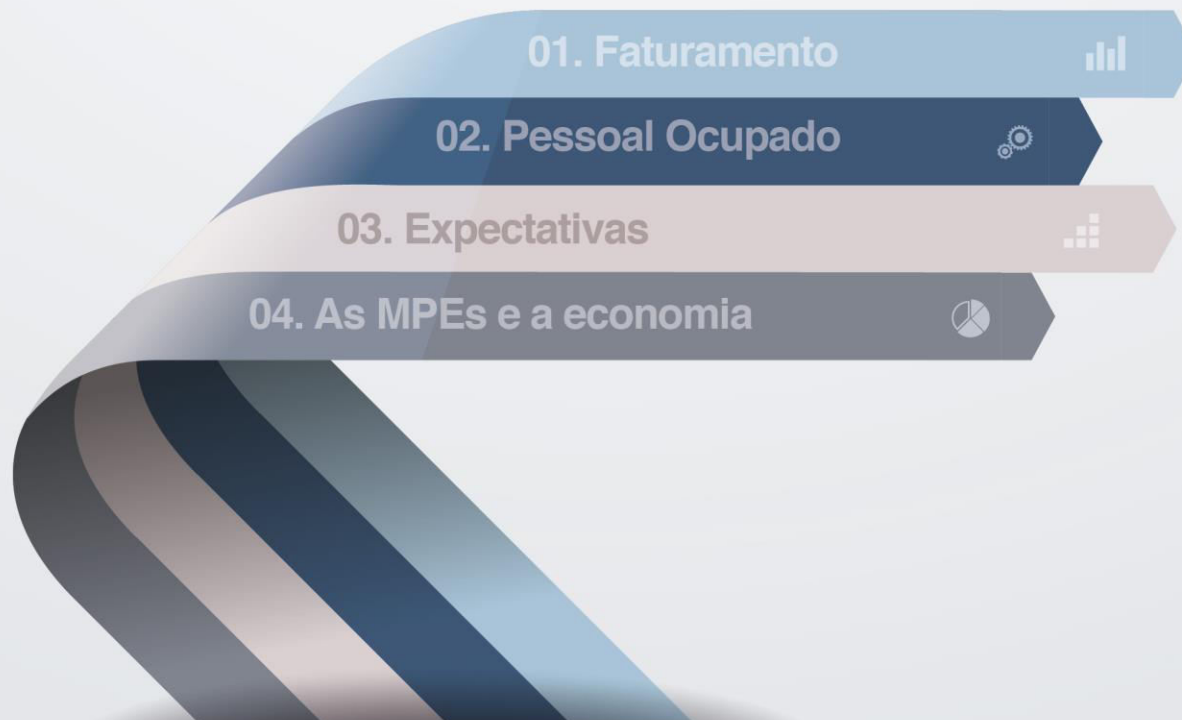


Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



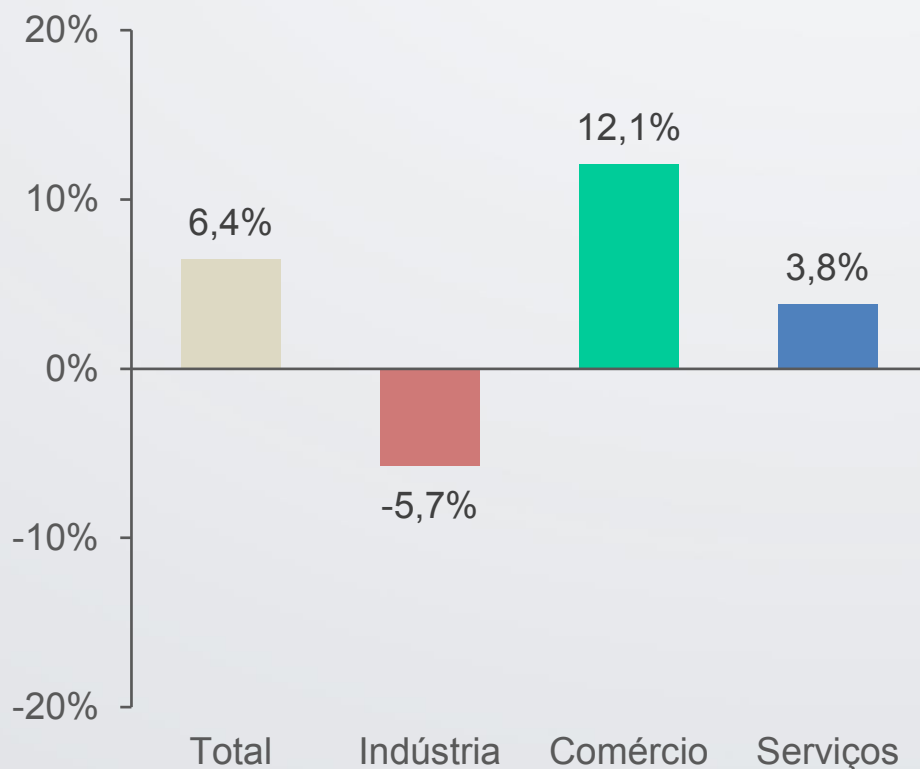
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ **Destques**

- Em **setembro de 2018**, as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram aumento de 6,4% no faturamento real (descontando a inflação) sobre setembro de 2017.
- Por **setores**, os resultados quanto ao faturamento real, no mesmo período, foram: indústria (-5,7%), comércio (+12,1%) e serviços (+3,8%).
- Quanto ao **peçoal ocupado**, houve crescimento de 2,3% em setembro/18 sobre setembro/17. Segundo estimativa do Sebrae-SP esse percentual representou um aumento de 178 mil pessoas ocupadas nas MPEs paulistas sobre setembro de 2017. No mesmo período, o **rendimento médio dos empregados** teve aumento real de 5,2%. O **valor da folha de salários** paga pelas MPEs variou +0,9% em termos reais.
- Quanto às **expectativas** para os próximos seis meses, em outubro/18, 47% espera **manutenção** no **faturamento da empresa**. 32% acredita em **aumento** no faturamento e para 6% a receita irá **piorar**. 24% declararam que não sabem como será a evolução da receita da empresa, ante 9% há um ano. Assim, a maioria acredita em estabilidade ou aumento do faturamento da empresa nos próximos seis meses. Observe-se que em 2018 a incerteza quanto à evolução da receita da empresa aumentou significativamente em relação há um ano.
- Com relação à **economia brasileira**, 36% dos donos de MPEs aguarda **estabilidade** nos próximos seis meses, ante 46% há um ano. 28% aguarda **melhora** e 6% esperam uma **piora**. 30% declararam que **não sabem** como a economia irá evoluir, ante 11% há um ano. Em outubro/18 sobre setembro/18 houve aumento expressivo dos que acham que a economia vai melhorar (de 21% para 28%), assim como dos que não têm ideia da evolução da economia (de 23% para 30%).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – setembro/18 x setembro/17



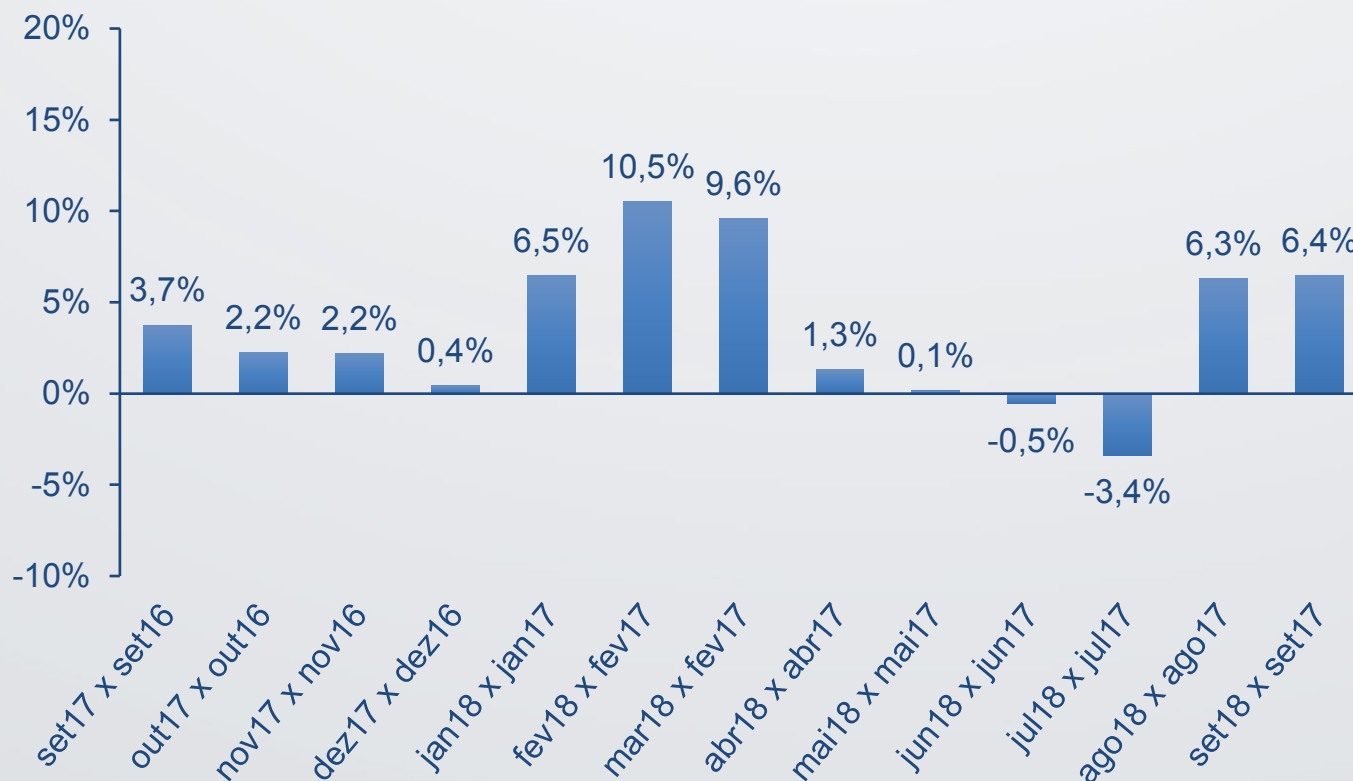
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Em **setembro de 2018** as MPEs paulistas apresentaram aumento de 6,4% no faturamento real sobre o mesmo período de 2017.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-5,7%), comércio (+12,1%) e serviços (+3,8%).
- A liberação dos saques das cotas do PIS/Pasep pode ter contribuído para o resultado positivo de setembro. A previsão é de que os saques estariam concentrados em agosto/18 e setembro/18. Parte da verba dos saques pode ter sido destinada ao consumo.



- Ao longo de 2018 tem havido alguma melhora da ocupação e da renda da economia brasileira. Essas melhoras, apesar de modestas, favoreceram o consumo no mercado interno e, assim, as vendas das MPEs.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em setembro/18: R\$ 63,0 bilhões



Set/18 x Set/17:
+ R\$ 3,8 bilhões

Set/18 x Ago18:
- R\$ 2,6 bilhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

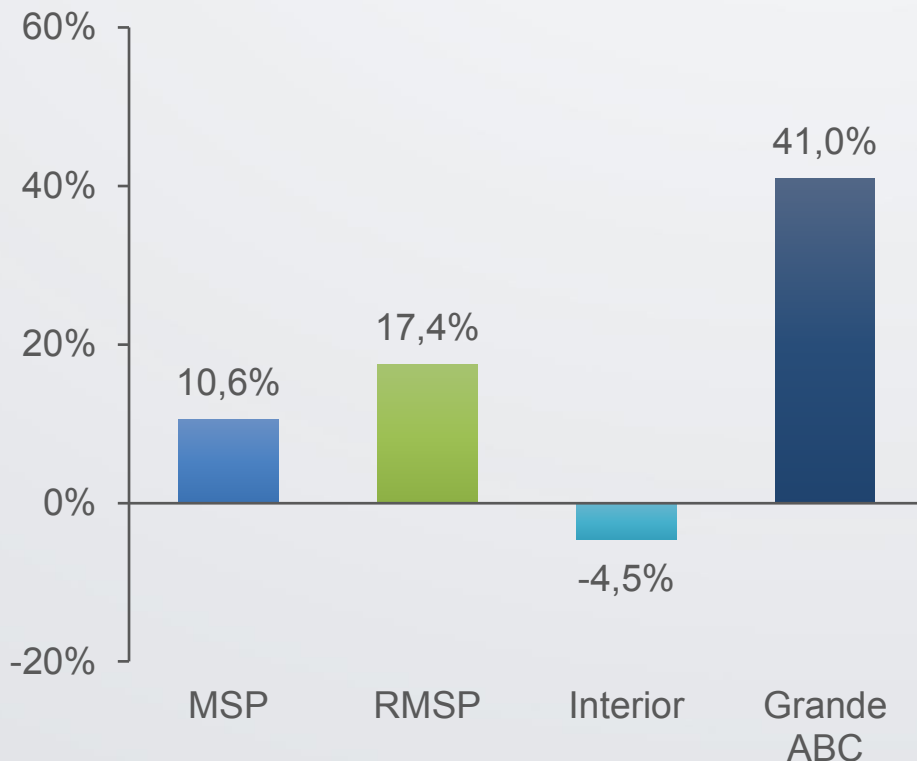
Faturamento médio observado em setembro/18= R\$ 37.597,54 por empresa.

Valores a preços de setembro/18 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.676.064 MPEs - Cadastro Seade (Jun/2016).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – setembro/18 x setembro/17



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por **regiões**, em **setembro de 2018** sobre setembro de 2017, os resultados quanto ao faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (+10,6%)
 - ✓ RMSP (+17,4%)
 - ✓ Interior (-4,5%)
 - ✓ Grande ABC (+41,0%)
- Em setembro/18 as MPEs da região do Grande ABC registraram aumento expressivo na receita real sobre setembro/17. O resultado foi favorecido pelo fato de setembro/17 ter sido o pior mês de setembro, em índice de faturamento, da história da série do Grande ABC. Para o ABC a série foi iniciada em janeiro de 1999. Na média, o ano de 2017 foi o mais fraco da história da série do ABC.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)

Janeiro a setembro

**+3,9%**

Faturamento real

Indústria: -3,7%

Comércio: +10,1%

Serviços: -0,7%

Faturamento real

- No acumulado do ano de 2018 (janeiro a setembro), as MPEs registraram aumento de 3,9% no faturamento real sobre o mesmo período de 2017.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-3,7%), comércio (+10,1%) e serviços (-0,7%).
- No acumulado do ano, as MPEs do comércio vêm puxando o crescimento do faturamento.
- Ao longo de 2018 houve alguma recuperação da ocupação e da renda na economia, o que tem proporcionado uma modesta retomada do consumo no mercado interno, e assim, contribuído para a melhora das vendas das MPEs do comércio.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo – setembro/18 x agosto/18

- As MPEs registraram queda de 4,0% no faturamento real, na comparação de setembro de 2018 com agosto de 2018.
- Por setores, os resultados foram: indústria (+2,2%), comércio (-4,3%) e serviços (-5,5%).
- O fato de setembro/18 contar com quatro dias úteis a menos que agosto/18 contribuiu para a queda de receita registrada pelas MPEs em setembro ante agosto.

Setembro/18 x Agosto/18

**-4,0%**

Faturamento real

Indústria: +2,2%

Comércio: -4,3%

Serviços: -5,5%

02. Pessoal Ocupado 

Rendimento e Folha de Salários

setembro/2018 x setembro/2017



Pessoal ocupado nas MPEs

+2,3%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

+5,2%

Folha de salários

+0,9%

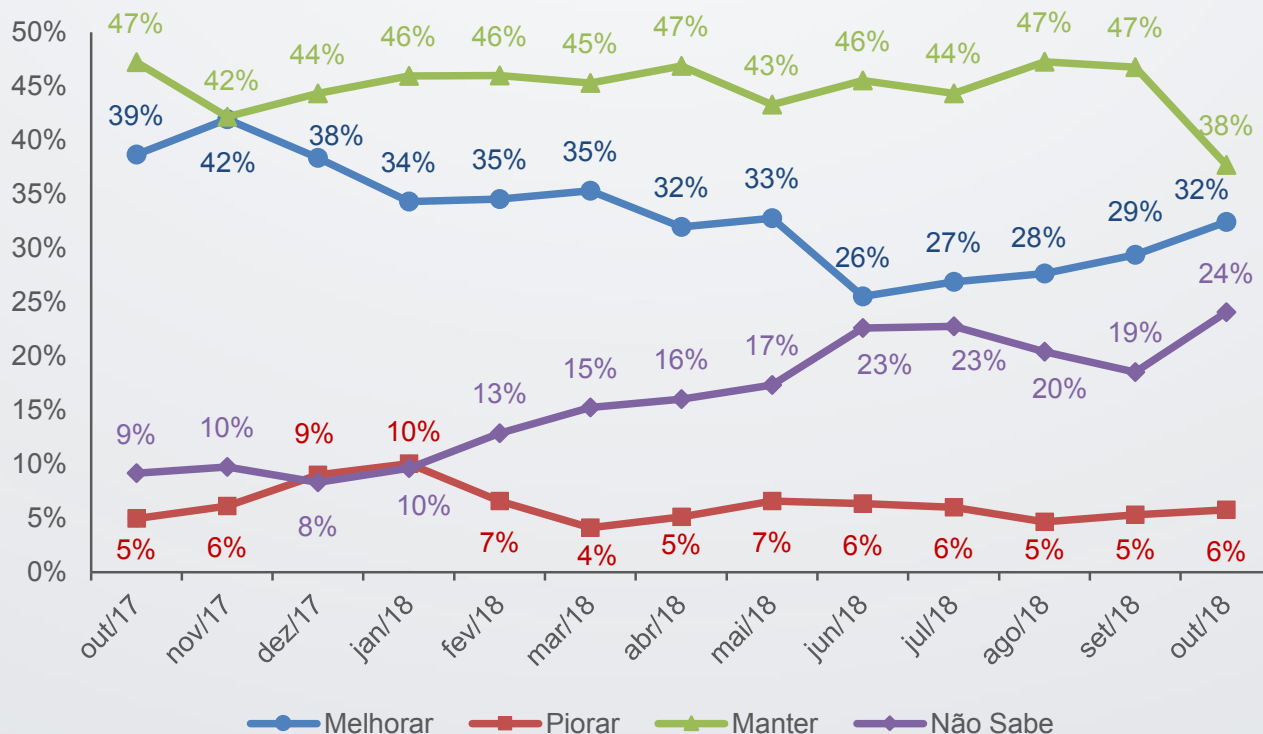


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

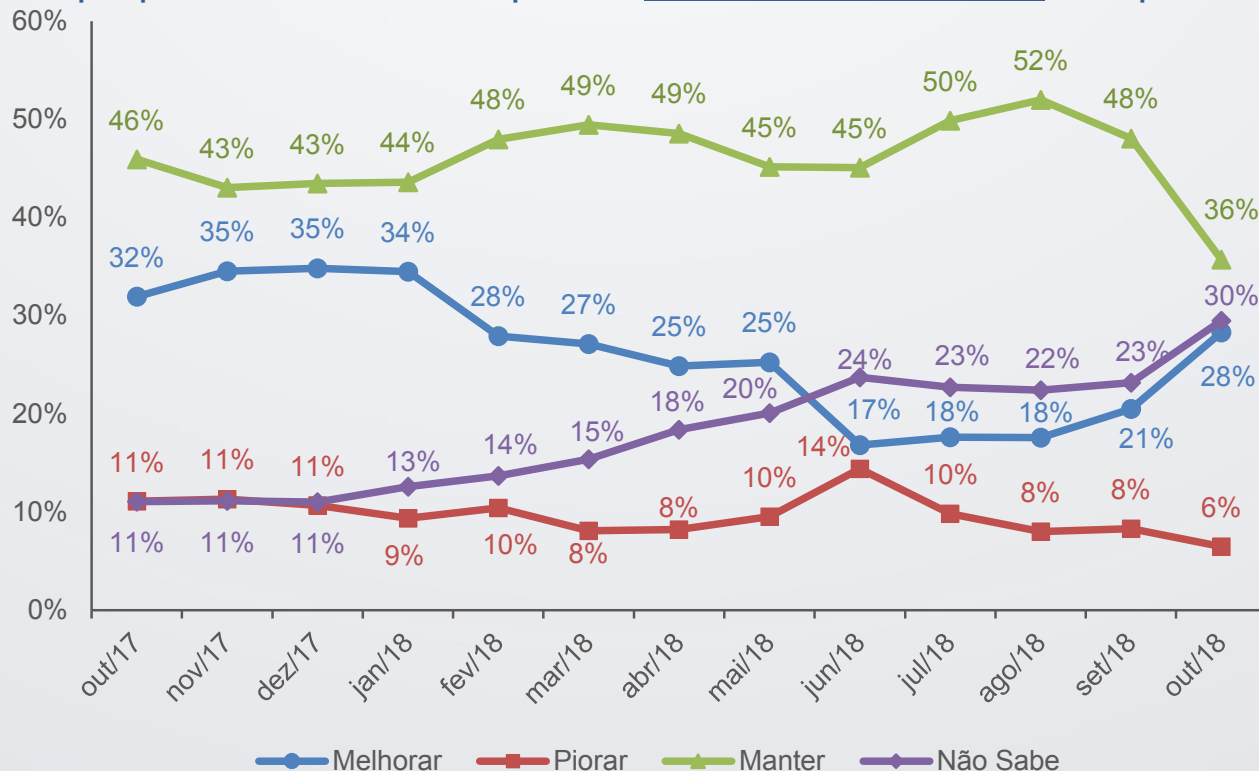
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses

Em outubro/18, 38% acredita em **manutenção** do faturamento da empresa nos próximos seis meses. Para 32% a receita irá **melhorar** e para 6% o faturamento irá **piorar**. 24% declararam que **não sabem** como será a evolução da receita da empresa, ante 9% há um ano. Assim, a maioria acredita em estabilidade ou aumento do faturamento da empresa nos próximos seis meses. Observe-se que em 2018 a incerteza quanto à evolução da receita da empresa aumentou expressivamente em relação há um ano.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos proprietários de MPEs para a economia brasileira nos próximos 6 meses



Em outubro/18, 36% dos donos de MPEs aguardam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 46% há um ano. 28% esperam **melhora** e 6% acham que a economia vai **piorar**. 30% declararam que **não sabem**, ante 11% há um ano. Em outubro/18 sobre setembro/18 houve aumento expressivo dos que acham que a economia vai melhorar (de 21% para 28%), assim como dos que não têm ideia da evolução da economia (de 23% para 30%).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

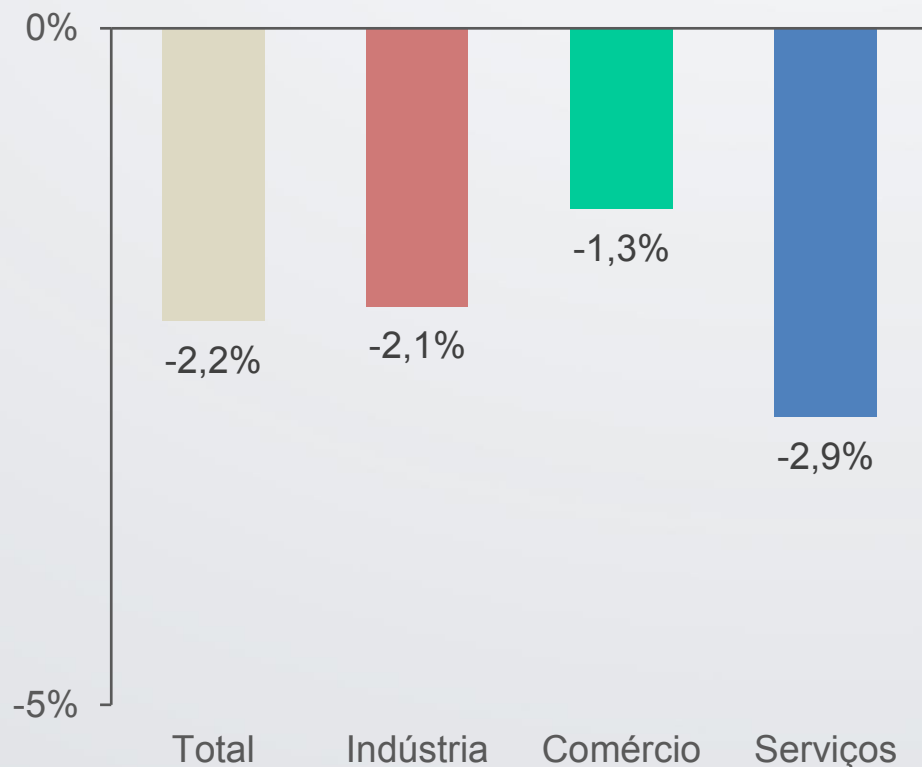
- A economia brasileira vem apresentando um movimento de recuperação muito lenta e gradual no ano de 2018. Os analistas de mercado projetam um crescimento de 1,36% para o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2018 (Fonte: Banco Central do Brasil. Boletim Focus, 16/11/18). O PIB é a medida da riqueza gerada na produção de bens e serviços na economia, num período de tempo.
- Entre os fatores que representam um freio para o crescimento da economia brasileira está a baixa taxa de investimentos. A taxa de investimentos representa a participação dos investimentos no PIB brasileiro. De acordo com o IBGE, a taxa de investimentos está em torno de 16,0% (2º trimestre de 2018), um dos valores mais baixos da série histórica, iniciada em 1996.
- Uma das causas dessa taxa baixa de investimentos é a elevada incerteza existente nos mercados. Essa incerteza é causada por fatores como dúvidas quanto à evolução das despesas e receitas públicas. Outro fator limitante dos investimentos é a difícil situação financeira das empresas.
- Nesse quadro, é relevante para os pequenos negócios o modesto aumento que vem sendo registrado no número de ocupados na economia brasileira, assim como no rendimento desses ocupados. Dessa forma, no Brasil, a massa de rendimentos (total de recursos) das pessoas ocupadas teve um crescimento real de 2,2% no 3º trimestre de 2018, sobre o mesmo período de 2017. Esse aumento modesto da ocupação e renda tem contribuído para alguma melhora do consumo interno, e assim, para a recuperação dos pequenos negócios, presentes em muitos segmentos, mas que atendem de forma expressiva o consumidor final no mercado interno.

Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

★ **Destaques**

- Em **setembro de 2018**, os microempreendedores individuais (MEIs) registraram queda de 2,2% no faturamento real (descontada a inflação) sobre setembro de 2017.
- Por **setores**, os resultados quanto à receita real do MEI foram: indústria (-2,1%), comércio (-1,3%) e serviços (-2,9%).
- Por **regiões**, na RMSP os MEIs tiveram variação de -0,7% na receita real. No interior, os MEIs apresentaram queda de 3,9% no faturamento real.
- Quanto às **expectativas** do MEI para os próximos seis meses, em outubro/18, 51% dos MEIs esperam **aumento**, ante 54% em outubro/17. 40% aguardam **estabilidade**, da mesma forma que há um ano. 7% esperam **diminuição** na receita, ante 4% em outubro/17 e 3% **não sabem** como evoluirá seu faturamento, ante 2% há um ano. Assim, a maior parte dos MEIs espera aumento ou estabilidade para a receita das empresa nos próximos seis meses.
- Em relação à **economia brasileira**, em outubro/18, 44% espera **melhora**, sobre 38% em outubro/17. 38% esperam **estabilidade** nos próximos seis meses, ante 46% há um ano. 10% aguarda **piora** para a economia, sobre 13% há um ano e 9% **não sabem** como a economia irá evoluir, sobre 3% há um ano.

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores – setembro/18 x setembro/17



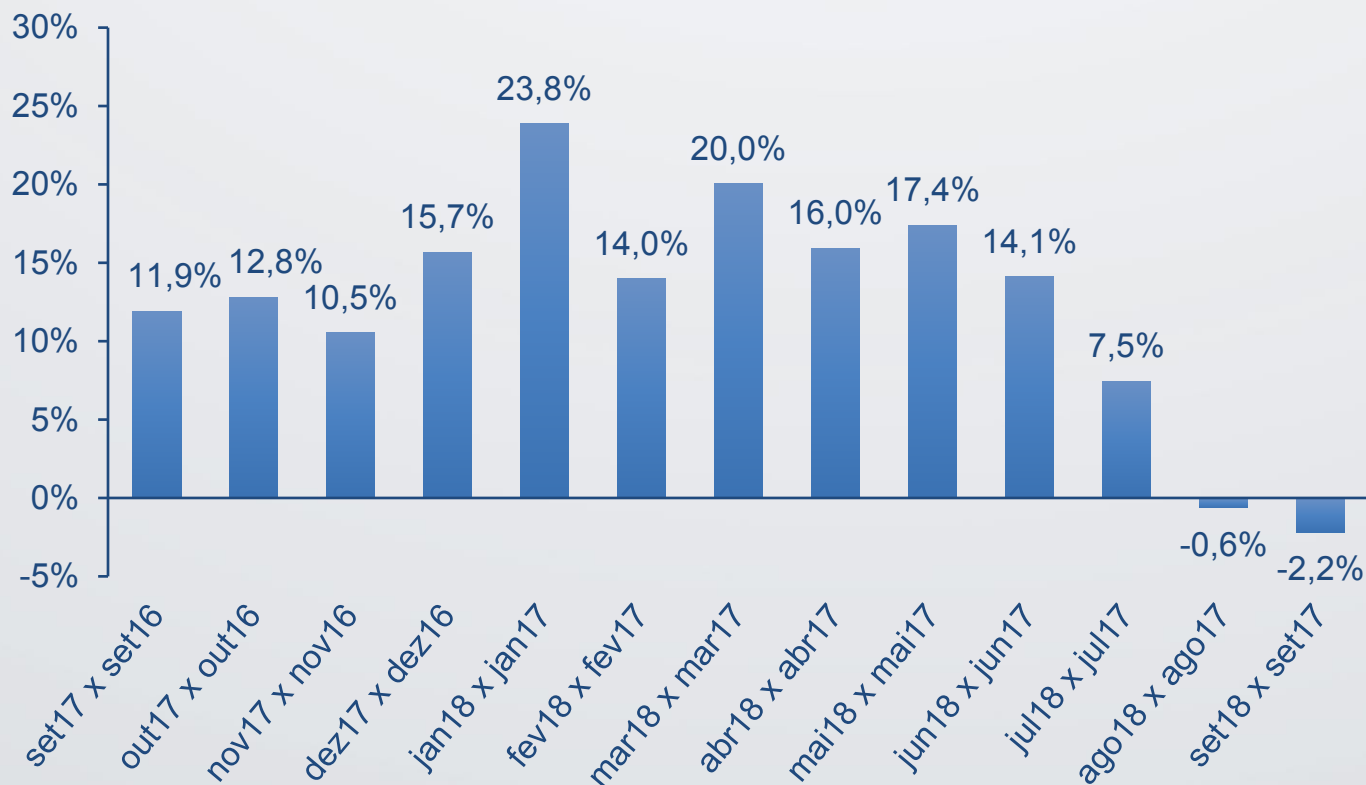
- Em **setembro de 2018**, os MEIs paulistas apresentaram queda de 2,1% no faturamento real sobre setembro de 2017.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-2,2%), comércio (-1,3%) e serviços (-2,9%).
- O fato de setembro/18 ter um dia útil a menos que setembro/17 contribuiu para o resultado negativo dos MEIs em setembro/18.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

01. Faturamento do MEI 

- Ao longo de 2018 (janeiro a julho) os MEIs tiveram uma trajetória de crescimento do faturamento, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em agosto/18 e setembro/18 os MEIs registraram queda na receita real.

Faturamento dos MEIs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).

16



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em setembro/18: R\$ 4,3 bilhões



Set/18 x Set/17:
- R\$ 95,4 milhões

Set/18 x Ago/18:
- R\$ 58,6 milhões

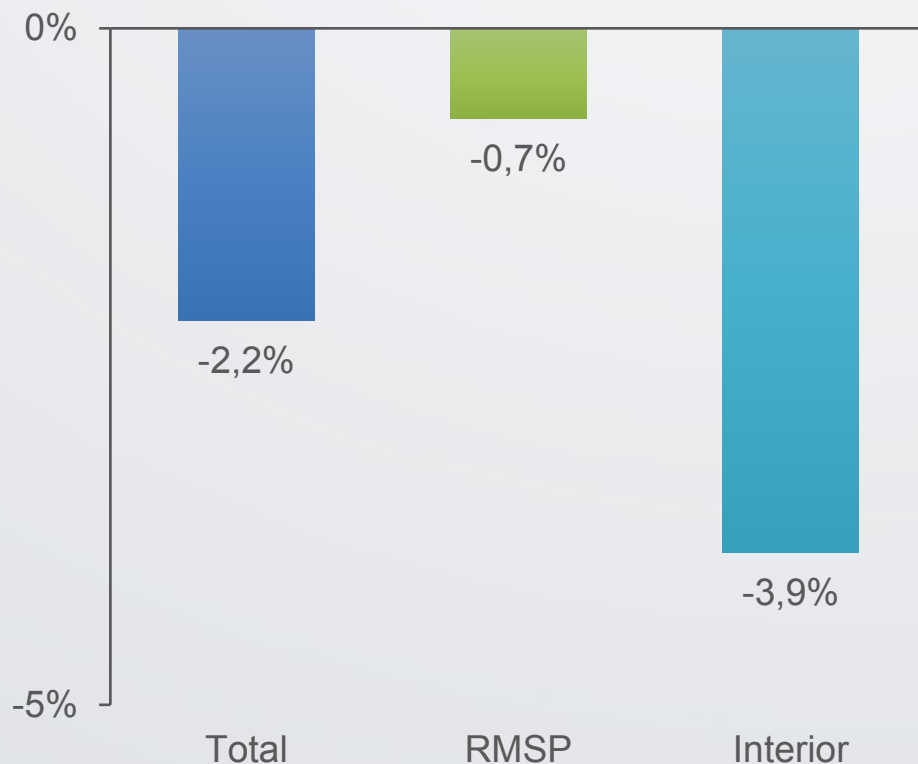
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em setembro/18= R\$ 3.370,52 por MEI.

Valores a preços de setembro/18 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.281.185 MEIs - Cadastro Seade (jun/2016).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por regiões – setembro/18 x setembro/17



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por **regiões**, em **setembro de 2018** sobre setembro de 2017, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ RMSP (-0,7%)
 - ✓ Interior (-3,9%)
- O resultado por regiões foi influenciado pelo melhor desempenho relativo do interior em setembro/17 (base mais forte de comparação). Ao longo de 2018 as duas regiões têm apresentado trajetória de recuperação quanto ao faturamento: +13,8% para a RMSP e +9,3% para o interior (acumulado de janeiro a setembro de 2018 sobre o mesmo período do ano anterior).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo (acumulado no ano)

Janeiro a setembro

**+11,7%**

Faturamento real

Indústria: +0,7%

Comércio: +18,5%

Serviços: +11,5%

- No acumulado de 2018 (janeiro a setembro) os MEIs paulistas apresentaram crescimento de 11,7% no faturamento real sobre o mesmo período de 2018.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (+0,7%), comércio (+18,5%) e serviços (+11,5%).
- Os MEIs dos três setores de atividade obtiveram resultados positivos, em 2018 (até setembro). Os MEIs do comércio tiveram o crescimento da receita facilitado em 2018, devido à base mais deprimida de comparação.

Faturamento real



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo – setembro/18 x agosto/18

- Na comparação de setembro de 2018 com agosto de 2018, os MEIs apresentaram queda de 1,3% no faturamento real (descontando a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-4,6%), comércio (+2,3%) e serviços (-2,8%).
- O fato de setembro/18 contar com quatro dias úteis a menos que agosto/18 contribuiu para a queda de receita registrada pelos MEIs em setembro ante agosto.

Setembro/18 x Agosto/18

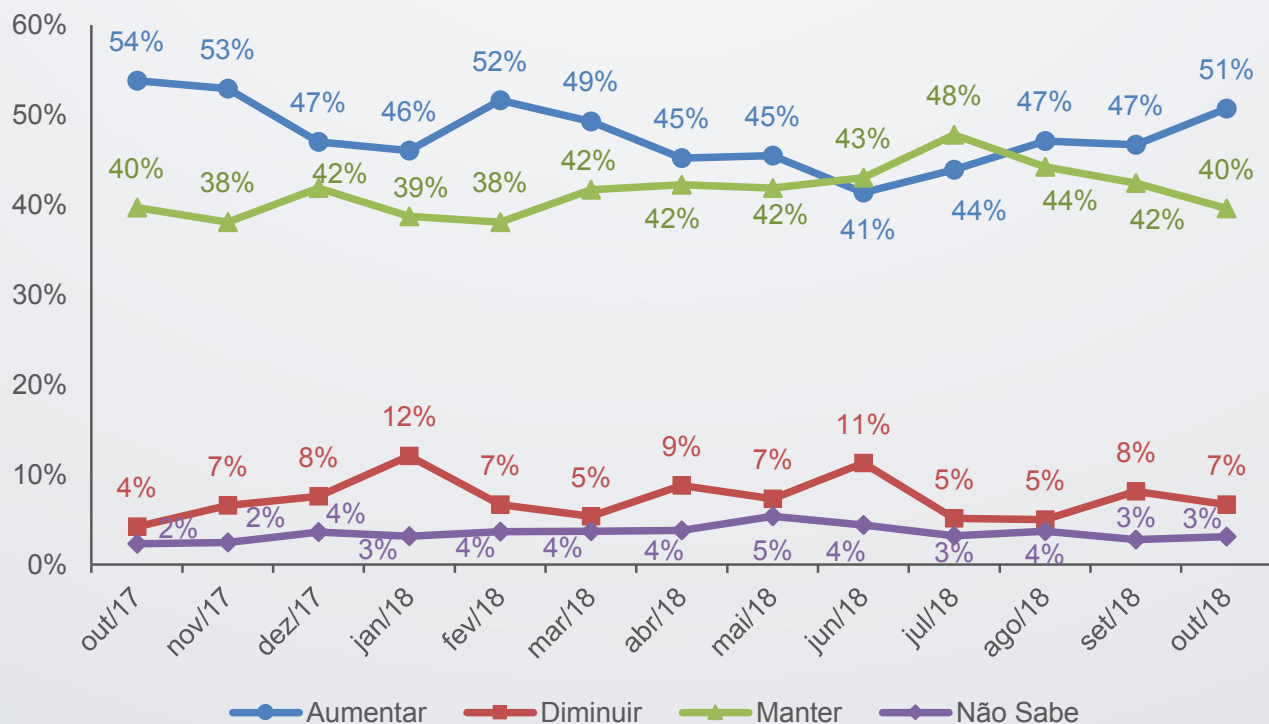
**-1,3%**

Faturamento real

Indústria: -4,6%

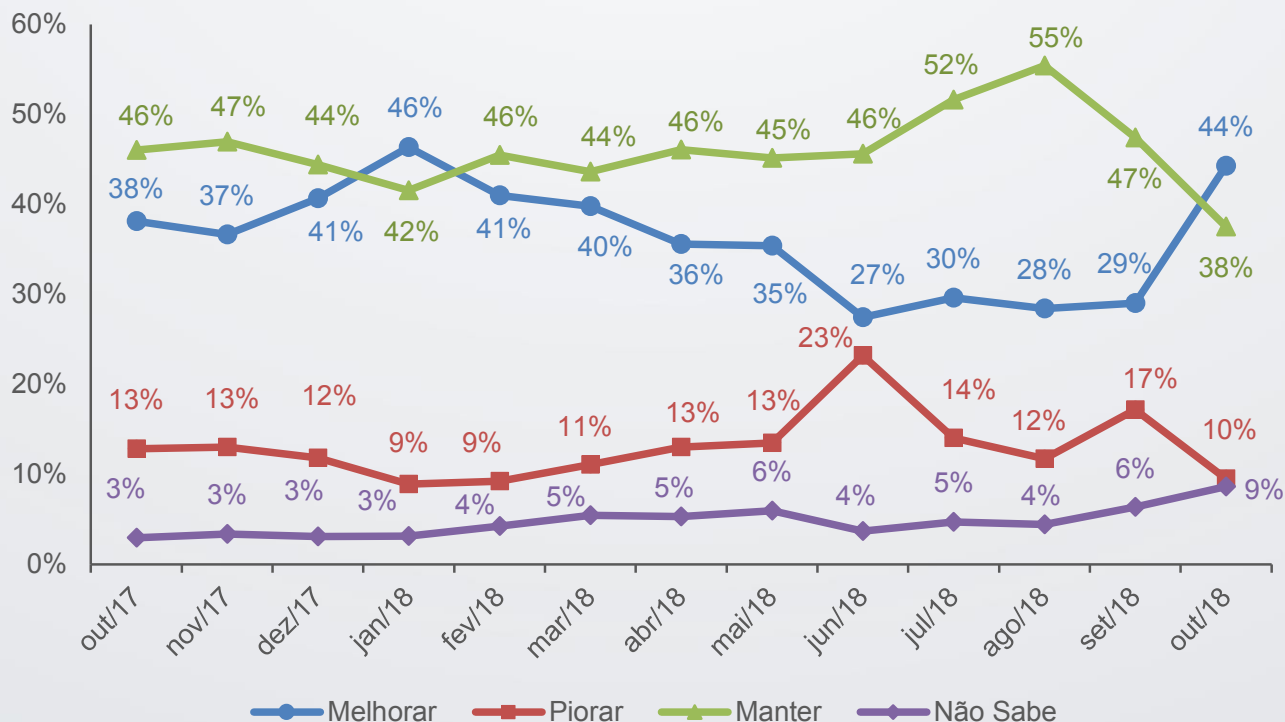
Comércio: +2,3%

Serviços: -2,8%

Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses

Em outubro/18, 51% dos MEIs esperam **aumento** para o seu faturamento nos próximos seis meses, ante 54% em outubro/17. 40% aguardam **estabilidade**, da mesma forma que há um ano. 7% esperam **diminuição** na receita e 3% **não sabem** como evoluirá o faturamento. Assim, a maior parte dos MEIs espera aumento ou estabilidade para a receita das empresa nos próximos seis meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em outubro/18, 44% esperam **melhora** para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 38% em outubro/17. 38% aguarda **estabilidade**. 10% aguardam **piora**, sobre 13% há um ano, e 9% **não sabem** como a economia irá evoluir. Em outubro/18 sobre setembro/18 aumentou de forma expressiva a parcela dos MEIs com expectativa de crescimento da economia brasileira (de 29% para 44%).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPEs

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/17	-4,1	3,7	6,4	4,3
out/17	1,4	2,2	6,0	5,3
nov/17	1,9	2,2	5,6	5,8
dez/17	8,4	0,4	5,1	5,1
jan/18	-14,6	6,5	6,5	5,3
fev/18	5,9	10,5	8,5	6,4
mar/18	15,0	9,6	8,9	6,5
abr/18	-10,7	1,3	6,9	6,0
mai/18	0,7	0,1	5,5	5,4
jun/18	-0,7	-0,5	4,4	4,5
jul/18	0,8	-3,4	3,2	3,2
ago/18	5,5	6,3	3,6	3,1
set/18	-4,0	6,4	3,9	3,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPES

Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado	Acumulado
	Mês anterior	Mês t-12	no ano	em 12 meses
set/17	2,1	10,0	-2,8	-5,3
out/17	10,5	17,0	-0,7	-2,1
nov/17	-8,0	2,2	-0,5	-1,4
dez/17	-17,5	-4,2	-0,7	-0,7
jan/18	-14,9	-8,2	-8,2	-0,9
fev/18	13,3	-0,9	-4,4	0,1
mar/18	17,6	1,3	-2,3	1,4
abr/18	-7,5	7,3	0,1	2,6
mai/18	3,0	1,5	0,4	2,6
jun/18	-3,7	-8,0	-1,2	1,6
jul/18	-7,5	-13,6	-3,1	0,6
ago/18	14,3	-5,8	-3,4	-0,1
set/18	2,2	-5,7	-3,7	-1,4

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPEs

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/17	-9,9	-0,2	6,2	4,2
out/17	0,6	0,3	5,6	4,8
nov/17	7,7	8,1	5,8	5,8
dez/17	11,0	3,2	5,6	5,6
jan/18	-11,9	19,4	19,4	7,2
fev/18	7,4	25,9	22,7	9,4
mar/18	10,8	13,7	19,3	9,3
abr/18	-10,7	3,0	14,8	8,5
mai/18	2,7	4,7	12,6	8,2
jun/18	-6,2	2,9	10,9	7,5
jul/18	2,6	7,7	10,5	7,9
ago/18	5,2	5,6	9,8	7,5
set/18	-4,3	12,1	10,1	8,5

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPES

Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t)	Mês (t)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês (t-1)	Mês (t-12)		
set/17	0,5	6,0	9,6	7,6
out/17	-0,8	-0,4	8,5	8,2
nov/17	-0,3	-3,8	7,3	8,0
dez/17	14,2	-1,5	6,4	6,4
jan/18	-17,3	-2,3	-2,3	5,2
fev/18	2,1	-1,6	-1,9	5,1
mar/18	19,3	7,2	1,3	5,0
abr/18	-11,8	-2,7	0,3	4,2
mai/18	-2,5	-5,7	-0,9	3,1
jun/18	6,9	-2,5	-1,2	1,9
jul/18	1,5	-11,0	-2,8	-1,1
ago/18	3,5	10,4	-1,2	-0,8
set/18	-5,5	3,8	-0,7	-1,0

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/17	-1,5	0,5	0,5	0,6
out/17	-2,7	-6,2	-0,2	0,0
nov/17	-0,2	-5,1	-0,7	-0,4
dez/17	4,3	-3,4	-0,9	-0,9
jan/18	-0,1	2,0	2,0	-0,6
fev/18	0,4	6,0	4,0	0,3
mar/18	1,9	0,1	2,6	0,0
abr/18	-2,8	-1,6	1,5	-0,3
mai/18	2,2	2,3	1,7	0,0
jun/18	-2,1	-0,6	1,3	-0,2
jul/18	2,5	0,1	1,1	-0,4
ago/18	0,6	2,5	1,3	-0,3
set/18	-1,6	2,3	1,4	-0,2

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

28

Pessoal ocupado nas MPEs

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/17	-0,7	2,7	-1,1	-2,0
out/17	-3,0	0,6	-0,9	-1,1
nov/17	0,5	-0,8	-0,9	-1,1
dez/17	-3,1	-6,1	-1,3	-1,3
jan/18	1,9	-3,6	-3,6	-1,4
fev/18	5,0	3,4	-0,1	-0,6
mar/18	0,5	1,8	0,5	-0,1
abr/18	-0,8	4,3	1,5	0,6
mai/18	1,9	4,8	2,1	1,2
jun/18	1,1	4,1	2,5	1,4
jul/18	-5,1	-1,2	1,9	1,0
ago/18	-1,2	-3,4	1,3	0,5
set/18	3,3	0,4	1,2	0,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

29

Pessoal ocupado nas MPEs

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/17	-4,6	-2,0	1,6	1,6
out/17	-2,0	-5,7	0,8	0,9
nov/17	0,8	-4,8	0,3	0,5
dez/17	3,9	-3,1	0,0	0,0
jan/18	-1,7	4,5	4,5	0,8
fev/18	0,5	7,8	6,1	1,8
mar/18	-1,6	-9,1	0,6	0,3
abr/18	-3,0	-9,6	-2,1	-1,1
mai/18	6,3	-2,5	-2,2	-1,3
jun/18	-4,1	-4,2	-2,5	-2,0
jul/18	1,3	-4,9	-2,9	-2,7
ago/18	0,9	-3,7	-3,0	-3,3
set/18	0,3	1,3	-2,5	-3,0

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

30

Pessoal ocupado nas MPEs

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t) Mês (t-1)	Mês (t) Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/17	1,2	1,8	-0,3	0,4
out/17	-3,2	-9,0	-1,2	-0,7
nov/17	-1,4	-7,1	-1,8	-1,3
dez/17	7,2	-3,2	-1,9	-1,9
jan/18	0,7	1,3	1,3	-2,0
fev/18	-1,3	4,8	3,0	-1,2
mar/18	5,5	8,3	4,8	-0,6
abr/18	-3,2	3,9	4,5	-0,2
mai/18	-1,1	5,7	4,8	0,5
jun/18	-1,3	0,6	4,1	0,5
jul/18	6,1	4,6	4,1	0,8
ago/18	0,9	10,0	4,9	1,7
set/18	-4,8	3,4	4,7	1,8

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

31

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t) Mês (t-1)	Mês (t) Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/17	0,3	6,9	4,0	3,0
out/17	5,5	9,0	4,5	3,6
nov/17	25,5	4,6	4,5	3,9
dez/17	8,9	3,7	4,4	4,4
jan/18	-30,9	-2,6	-2,6	3,8
fev/18	-0,1	2,2	-0,3	3,9
mar/18	7,5	8,0	2,5	4,2
abr/18	-7,5	1,3	2,2	4,3
mai/18	3,8	5,5	2,8	4,5
jun/18	-4,3	-0,8	2,2	4,0
jul/18	1,5	0,5	2,0	3,7
ago/18	-0,9	-0,8	1,6	3,1
set/18	6,3	5,2	2,0	3,0

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/17	0,4	8,4	5,3	5,1
out/17	2,4	7,5	5,6	5,4
nov/17	30,4	6,0	5,6	6,0
dez/17	12,1	4,7	5,5	5,5
jan/18	-30,7	10,5	10,5	6,4
fev/18	-3,9	4,8	7,6	6,7
mar/18	0,6	1,7	5,6	6,4
abr/18	-1,0	-0,4	4,1	5,7
mai/18	-1,4	-1,2	3,0	5,2
jun/18	-2,5	-4,1	1,8	4,5
jul/18	3,0	-3,9	0,9	3,4
ago/18	-2,6	-3,8	0,3	2,6
set/18	-1,2	-5,3	-0,3	1,5

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPes

Rendimento Real dos Empregados nas MPes do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/17	0,1	6,2	1,6	1,2
out/17	10,4	9,5	2,4	2,0
nov/17	21,0	1,4	2,3	1,9
dez/17	10,4	2,9	2,4	2,4
jan/18	-32,1	-4,3	-4,3	1,7
fev/18	-2,3	1,5	-1,5	2,2
mar/18	6,9	5,9	1,0	2,6
abr/18	-3,1	3,6	1,6	3,2
mai/18	2,1	4,3	2,1	3,3
jun/18	-1,2	2,1	2,1	3,1
jul/18	0,0	4,9	2,5	3,4
ago/18	-0,8	1,5	2,4	3,2
set/18	10,6	12,1	3,5	3,7

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t) Mês (t-1)	Mês (t) Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/17	0,7	5,9	6,0	4,2
out/17	1,0	8,8	6,3	4,5
nov/17	29,2	7,8	6,5	5,2
dez/17	5,9	3,8	6,2	6,2
jan/18	-29,5	-5,1	-5,1	5,1
fev/18	3,5	0,7	-2,2	4,6
mar/18	10,2	10,6	2,0	4,7
abr/18	-13,7	-1,6	1,2	4,5
mai/18	7,0	8,2	2,5	4,9
jun/18	-8,3	-3,7	1,5	4,1
jul/18	2,6	-4,0	0,7	3,3
ago/18	0,0	-2,7	0,3	2,5
set/18	4,1	0,5	0,3	2,0

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/17	-1,6	7,4	4,8	4,8
out/17	-3,4	-5,6	3,7	4,1
nov/17	28,0	-8,7	2,2	2,5
dez/17	16,5	-4,0	1,5	1,5
jan/18	-31,9	1,3	1,3	1,7
fev/18	1,5	10,5	5,7	3,2
mar/18	8,0	2,4	4,5	2,8
abr/18	-6,8	-2,1	2,8	2,1
mai/18	3,3	3,2	2,9	2,1
jun/18	-4,9	-2,7	2,0	1,0
jul/18	5,8	1,7	1,9	0,5
ago/18	-3,3	-0,7	1,6	-0,3
set/18	0,0	0,9	1,5	-0,8

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/17	-3,2	5,8	3,0	0,4
out/17	1,2	5,4	3,2	1,7
nov/17	31,8	3,6	3,3	2,4
dez/17	4,5	0,3	2,9	2,9
jan/18	-31,2	-1,8	-1,8	3,2
fev/18	4,2	2,3	0,3	4,0
mar/18	1,3	-2,0	-0,5	3,6
abr/18	1,3	3,2	0,4	3,6
mai/18	-0,7	0,1	0,4	3,2
jun/18	1,7	0,9	0,4	2,6
jul/18	-5,9	-4,8	-0,3	1,6
ago/18	-3,4	-8,9	-1,4	0,3
set/18	4,6	-1,7	-1,4	-0,2

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/17	-6,7	3,2	1,7	0,4
out/17	-5,8	-12,4	0,2	-0,6
nov/17	32,4	-12,1	-1,3	-1,5
dez/17	11,1	-11,2	-2,5	-2,5
jan/18	-34,5	-2,2	-2,2	-1,3
fev/18	0,5	10,2	3,7	0,9
mar/18	2,2	-20,4	-6,0	-1,5
abr/18	-5,0	-19,5	-9,7	-3,6
mai/18	8,6	-15,2	-10,9	-5,4
jun/18	-2,5	-12,3	-11,1	-7,5
jul/18	-0,4	-13,0	-11,4	-8,9
ago/18	-4,3	-16,7	-12,1	-10,9
set/18	8,6	-3,0	-11,1	-11,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/17	2,7	10,5	7,5	7,5
out/17	-3,5	-5,2	6,1	6,1
nov/17	23,9	-10,9	3,9	3,9
dez/17	24,8	-1,4	3,2	3,2
jan/18	-30,6	3,4	3,4	3,4
fev/18	1,3	12,8	8,0	8,0
mar/18	14,1	21,7	12,6	12,6
abr/18	-10,5	8,3	11,5	5,0
mai/18	1,3	18,6	12,9	6,4
jun/18	-8,5	1,9	11,0	5,7
jul/18	14,4	14,0	11,4	6,1
ago/18	-2,7	13,5	11,7	6,2
set/18	-6,6	3,1	10,7	5,7

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Dados por regiões:

Faturamento real e Pessoal ocupado nas MPEs

Variáveis e regiões	Variação (%)		
	no mês	no ano	interanual
	Set 18 Ago 18	Jan - Set 18 Jan - Set 17	Set 18 Set 17
Faturamento Real			
RMSP	-5,1	12,0	17,4
Interior	-2,6	-4,4	-4,5
Grande ABC	-5,8	28,5	41,0
Município de São Paulo	-3,6	7,2	10,6
Pessoal Ocupado			
RMSP	-3,7	4,7	7,3
Interior	0,5	-1,9	-2,5
Grande ABC	-10,3	9,9	8,9
Município de São Paulo	1,6	8,3	12,2

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Dados por regiões

Rendimento real dos empregados e Folha de salários nas MPEs

Gasto total com Salários e Rendimento Real dos Empregados nas MPEs por regiões

Variáveis e regiões	Variação (%)		
	no mês	no ano	interanual
	Set 18 Ago 18	Jan - Set 18 Jan - Set 17	Set 18 Set 17
Rendimento Real dos Empregados			
RMSP	9,5	2,4	10,2
Interior	3,4	1,6	0,3
Grande ABC	12,4	1,1	4,1
Município de São Paulo	8,3	1,2	7,8
Gasto total com Salários (Folha) Real			
RMSP	-1,3	9,5	15,1
Interior	1,4	-6,7	-12,7
Grande ABC	-4,0	9,6	10,4
Município de São Paulo	3,2	17,2	20,8

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Faturamento real dos MEIs

Faturamento Real dos MEIs do Estado de São Paulo			
Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Set 18 Ago 18	Jan - Set 18 Jan - Set 17	Set 18 Set 17
Estado de São Paulo	-1,3	11,7	-2,2
Setores			
Indústria	-4,6	0,7	-2,1
Comércio	2,3	18,5	-1,3
Serviços	-2,8	11,5	-2,9
Regiões			
RMSP	-1,7	13,8	-0,7
Interior	-0,9	9,3	-3,9

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.676.064 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (49%) e serviços (41%). O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (32%) e serviços (47%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Fábio Freire Marcondes de Araújo

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pedrog@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849